

LISTA E ESPECIFICAÇÃO DOS PROCESSOS TECNOLÓGICOS / OPERAÇÕES UNITÁRIAS ENVOLVIDOS

Para garantir as condições de temperatura e humidade adequadas no interior dos pavilhões avícolas, serão instalados três sistemas de controlo:

- Sistema de aquecimento por gerador ar quente, com tulha receptora de biomassa, a ser valorizada, pelo processo de combustão da mesma;
- Sistema de arrefecimento por favos evaporativos, denominado de pad colling, constituído pelas respetivas entradas de ar, denominadas janelas de túnel;
- Sistema de ventilação, constituído por ventiladores de teto e ventiladores de parede, ou apenas por ventiladores de parede;

Uma vez que a exploração se refere a 3 pavilhões, o equipamento será destinado conforme a área de cada um, mas mantém-se:

- 3 Salas destinadas ao controlo do sistema de refrigeração;
- 3 Geradores de calor, compostos por uma chaminé cada;
- 5 silos de armazenamento de ração com 15 toneladas, 2 nos pavilhões 2 e 3, e 1 no pavilhão 1;
- 3 silos de armazenamento de biomassa;
- Cada pavilhão será composto por circuitos de ração com pratos de alimentação e por linhas de bebedouros com sistema de pipeta, abastecidos automaticamente conforme definição técnica da empresa de montagem;
- Sistema de iluminação será composto por luminárias (lâmpadas fluorescentes) distribuídas de forma uniforme pelos pavilhões e terá regulações do fluxo de iluminação;
- Será também instalado um gerador de emergência, fundamental para a continuidade do fornecimento normal de energia aquando da falha da rede pública, garantindo assim todos os processos tecnológico.

A preparação do pavilhão consistirá nas seguintes fases:

- Colocação dos comedouros e dos bebedouros de modo a serem de fácil acesso em quantidade suficiente;
- Colocação da cama, composta de matéria prima absorvente e macia com dimensão suficiente para não ser ingerida pelos frangos, com o objetivo isolar o piso e ajudar a conservar o calor, diluir o material fecal e absorver a humidade das fezes.
- Receção e acondicionamento da ração fornecida a granel, sendo diretamente colocada nos silos no início do ciclo produtivo em várias etapas evitando desperdícios e acumulação;
- Colocação de pedilúvios e vestuário apropriado para o pessoal: o pedilúvio é colocado á entrada de cada pavilhão, e destina-se à desinfeção do calçado evitando assim a propagação de doenças. O vestuário apropriado tem o mesmo objetivo que os pedilúvios sendo que os trabalhadores utilizam vestuário próprio da exploração.

Continuação do ciclo de recria:

- Os pintos dão entrada nos pavilhões com cerca de 0 dias de idade e com peso esperado superior a 38g. Crescem até aos 26 a 28 dias podendo atingir o peso médio de 1,4kg, após será efetuado um desbaste de 40% aves por pavilhão. As restantes 35 a 40 dias podendo atingir o peso médio de 2,4kg, não ultrapassando o limite máximo de 33kg/m² de área dos pavilhões.

➤ Durante o ciclo de recria é necessário ter em conta os seguintes aspetos:

Ambiente - Ventilação, Temperatura, Humidade e Gases

- i. Verificar a temperatura dos pavilhões: a temperatura recomendável. Os valores extremos de temperatura têm efeitos nefastos em termos de bem-estar animal, podendo mesmo levar à morte dos animais;
- ii. Verificar a humidade dentro dos pavilhões;
- iii. Monitorizar o sistema de ventilação: este é projetado, mantido e utilizado por forma a evitar que as aves fiquem expostas a elevados teores de gases, como amoníaco;
- iv. ✧ Monitorização teores de gases e níveis de poeiras. A manutenção de um bom ambiente no interior o pavilhão é fundamental para se assegurar o bem-estar das aves.

Iluminação

- i. Verificação da intensidade luminosa: uma correta distribuição da luz, permite diminuir o risco de amontoamento das aves e problemas de canibalismo;
- ii. As aves devem estar expostas a níveis de iluminação que permitam uma boa visibilidade no seu espectro;
- iii. A iluminação deverá ser sempre uniforme;
- iv. É importante para o bem-estar das aves que estas tenham um período de escuridão, em cada ciclo de 24 horas. Este período leva a que as aves se habituem à escuridão total e ajuda a prevenir o pânico no caso de uma falha de energia.
- v. Períodos de escuridão mais longos podem reduzir a mortalidade e melhorar a saúde das patas.

Cama

- i. Verificar se a cama esta em boas condições e se apresenta profundidade suficiente. A cama deve encontrar-se solta, friável e não deteriorada;
- ii. Assegurar uma correta ventilação, a presença de bebedouros adequados, um bom manejo dos bebedouros, uma ração adequada e equilibrada, uma correta densidade, uma boa profundidade da cama e um bom estado sanitário das aves. Deve haver um bom manejo da cama para evitar que haja infestação com parasitas ou outros agentes nocivos às aves.

Som

- i. Manter o nível sonoro reduzido ao mínimo, assim como evitar ruídos constantes ou súbitos;
- ii. Verificar os ventiladores, os equipamentos para alimentação e os outros tipos de máquinas, de forma que estes emitam o menor ruído possível.

Equipamento Automático e Mecânico

- i. Inspeção diária de todo o equipamento automático ou mecânico indispensável para a saúde e o bem-estar dos animais. Tremonhas de alimentação, sistemas de distribuição de ração e água, bebedouros, ventiladores, sistema de refrigeração, sistema de abertura de janelas, iluminação, geradores e alarmes deve ser limpo e inspecionado regularmente e mantido em boas condições.
- ii. Verificação periódica dos geradores, o alarme e o sistema de abertura de janelas. Devem existir sistemas de salvaguarda que permitam manter o funcionamento do equipamento, ou avisar o produtor de qualquer anomalia, como, por exemplo, avarias e falta de energia elétrica.

Mutilação

- i. É proibido qualquer tipo de mutilação.

Captura e transporte

- ii. Suspensão do fornecimento do alimento às aves: a alimentação pode ser retirada 12 horas antes do bate. Este período deve incluir o tempo de captura, transporte e descarga dos animais no matadouro;
- iii. Captura das aves, este deve ser coordenado com a hora de abate, por forma de reduzir o tempo que as aves estão dentro dos contentores;
- iv. Os frangos devem ser retirados e transportados até às caixas de transportes pelas duas patas e não pelas asas, cabeça ou pescoço, de maneira a evitar ferimentos ou sofrimento. O número de

aves transportadas depende do tamanho da ave e da habilidade da pessoa que as transporta, mas não deve ser excedido um máximo de três aves em cada mão.

Registos

- i. Os registos representam, uma parte importante do processo produtivo. A informação detalhada, pode representar uma ajuda inestimável na resolução de problemas que possam surgir no bando, podendo também fornecer bases para futuros melhoramentos no manejo
- ii. Os registos devem incluir:
 - a) O número de animais que entraram no pavilhão;
 - b) Origem dos pintos e estirpe;
 - c) A mortalidade diária (incluindo os refugos - especificando as causas);
 - d) Número e peso médio das aves que saíram para abate;
 - e) Consumo de alimento (diária e cumulativa);
 - f) Consumo diário de água;
 - g) O peso médio semanal;
 - h) Parâmetros ambientais - temperatura máxima e mínima, humidade, níveis de gases e iluminação registados diariamente; Tratamentos médicos e vacinações;
 - i) Análises de água e alimentação efetuadas.
 - j) Os registos devem ser mantidos durante um período de, pelo menos, três anos e devem estar presentes na exploração.
 - k)

Final do ciclo:

Após o final do ciclo de recria e saída do bando, será efetuada a limpeza e desinfecção dos pavilhões, que terá as seguintes fases:

1. Remoção dos restos de ração que sobrou das linhas de alimentação e dos silos, ensacar e armazenar na exploração. Toda a ração que se apresente sobre a forma de pasta, bolorenta ou granulosa, deve ser removida juntamente com a cama;
2. Reparações necessárias no pavilhão e equipamento: fazer uma inspeção cuidadosa ao pavilhão de modo a certificarmos-nos que este é à prova de pássaros; verificar também se existem buracos em seu redor, pois se existirem poderão surgir problemas com roedores e outros animais;
3. Remoção da cama do bando anterior: a cama é todo o material absorvente e macias utilizadas para cobrir o piso. Remover toda a cama do pavilhão e da exploração. Varrer o piso com uma vassoura, para limpar e remover todas as partículas de cama;
4. Lavagem e desinfecção do pavilhão: deve-se lavar as paredes, teto e todos os equipamentos com uma máquina de lavar de alta pressão, dando especial atenção às superfícies de difícil acesso tais como chaminés dos ventiladores, partes não visíveis das condutas, vigas, saliências, junções, linhas de água entre outros. Posteriormente lava-se o exterior do pavilhão principalmente as entradas de ar (com os devidos cuidados para que as áreas limpas não sejam recontaminadas). Por fim desinfetar o pavilhão com os desinfetantes autorizados e nas concentrações corretas;
5. Controlo de pragas: verificar as caixas de acordo com o plano estabelecido.